



# JORNAL SERVINDO



Edição 353ª - Fevereiro/2023

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampmourao.org.br

Mala Direta  
Básica

75.903.880/0001-05  
MITRA DIOCESANA - CM

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pelos Correios.



## Fraternidade e Fome



**“Dai-lhes  
vós mesmos  
de comer!”**

(Mt 14,16)



**DOM BRUNO  
ELIZEU VERSARI**  
Bispo Diocesano de Campo Mourão

## Palavra do Bispo

**Ano vocacional:  
segredos da  
vocação**



*“Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis” (cf. Mc 3,13-19)*

Esta é a terceira vez que a Igreja promove o “Ano Vocacional”. O Tema é: “Vocação: graça e missão”, e o lema: “Corações ardentes, pés a caminho”, inspirado no encontro de Jesus com os discípulos de Emaús (cf. Lc 24,13-35). O “Ano Vocacional” vai de 20 de novembro de 2022 à 26 de novembro de 2023.

Quero propor com este artigo uma reflexão sobre os segredos da vocação. Deixo claro aqui que estou falando de todas as vocações. Certamente você já ouvir alguém dizendo: “vocação acertada é pessoa feliz”. Mas como saber se estou no caminho certo? Ou, que caminho percorrer para acertar na vocação? É sobre isso que quero falar.

Um dos aspectos essenciais da vocação é a experiência do discipulado: “permanecer com Ele”. Essa dimensão de proximidade é a raiz primeira e fundamental da nossa fé. De fato, a fé em Jesus implica na experiência de proximidade, de intimidade, de estar junto com Ele. Essa experiência de proximidade e de convivência posso dizer que é o segredo de toda vocação. Ela dá aos discípulos e discípulas a força espiritual interior e o conteúdo necessário para responder ao chamado que Deus faz.

Quem aceitou o convite de Jesus para permanecer com Ele e entrou em seu discipulado é chamado a configurar-se a Ele e a tê-lo como referencial de vida na missão do Reino, bem como, na experiência e intimidade com o Pai. Só Ele pode nos revelar e fazer conhecer o Pai e seu amor por nós (Texto-Base, n. 131).

Nossa vocação se concretiza na comunidade aonde vivemos. Seja na vida consagrada ou leiga. Todos somos chamados a viver na intimidade pessoal e permanecer com Ele aonde Ele chama. Assim, vivendo

a mística do permanecer com Ele é que vamos progredindo na consciência vocacional. Na Igreja e na paróquia são campos aonde Deus lança a semente vocacional para os serviços que Ele precisa: catequistas, introdutor, liturgia, visitar os doentes, atender os mais fragilizados, grupos de oração, grupos de famílias, pastoral familiar, serviço com os jovens, vida consagrada, diáconos, padres, etc. São vocações para tornarem-se próximos. Para permanecer com Ele.

Assim, Consciente do que é fundamental para descobrir a vocação, quero dizer que o grande objetivo deste ano vocacional é criar uma “cultura vocacional”. Todas as vocações são necessárias e importantes, o mesmo Deus que chama para uma, também chama para outra. Por isso, fique atento, quem sabe Deus está te chamado para algum serviço na Igreja.

### ORAÇÃO DO ANO VOCACIONAL

Senhor Jesus,  
enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo,  
que fazeis os corações arderem e os  
pés se colocarem a caminho,  
ajudai-nos a discernir a graça do vosso  
chamado e a urgência da missão.

Continuai a encantar famílias, crianças,  
adolescentes, jovens e adultos,  
para que sejam capazes de sonhar e se  
entregar,  
com generosidade e vigor,  
a serviço do Reino,  
em vossa Igreja e no mundo.

Despertai as novas gerações para a  
vocação aos Ministérios Leigos,  
ao Matrimônio, à Vida Consagrada  
e aos Ministérios Ordenados.  
Maria, Mãe, Mestra e Discípula  
Missionária,  
ensinai-nos a ouvir o Evangelho da  
Vocação  
e a responder com alegria.  
Amém!



**“Corações ardentes, pés a caminho”**

(cf. Lc 24,32-33)

## Editorial

Caros leitores, estamos retomando com alegria o caminho do novo ano pastoral em nossa diocese. Voltaremos a nos encontrar todos os meses com o compromisso de fortalecer o caminho cristão, e por meio do nosso Jornal, nos comprometemos, como sempre fizemos, a criar conteúdo para ajudar a todos, desde o mais jovem ao mais idoso, a fazer uma experiência de fé profunda. Cremos que vivemos tempos de novos desafios dos quais seremos questionados, mas também temos a certeza que o Senhor guiará os nossos passos.

Voltamos com nosso primeiro jornal de 2023, justamente às vésperas de iniciar a Quaresma. E no Brasil, desde 1964, tem-se o costume de trabalhar temáticas dentro de um projeto de evangelização chamado Campanha da Fraternidade. Mas afinal, o que é fraternidade?

O papa Francisco, na Evangelii gaudium, diz que a fraternidade, antes mesmo de ser uma característica dos cristãos é uma experiência de cada mulher e de cada homem, e que o discípulos de Jesus são chamados a manter e nutrir cheia de significado, porque ela é vivida direta ou indiretamente por cada um de nós desde os primeiros momentos de nossa vida.

Para os cristãos, fraternidade baseia-se profunda e definitivamente na fé, que nos assegura que somos filhos do mesmo Pai e assim, irmãos uns dos outros. Esta convicção exige de nós uma consciência que ultrapasse a dimensão social da fé (Bento XVI). Sendo assim, a fraternidade cristã baseia-se não só em todos os valores da solidariedade humana que unem os homens, mas também na solidariedade da fé comum. Em outras palavras, somos irmãos porque Jesus é irmão de cada um de nós.

A fraternidade na fé não é um sentimento abstrato a certas doutrinas ou à valorização de certos ritos ou tempos que já praticados se mostram incapazes de criar fraternidade por si mesmos. A fé, revelada a nós pelo Evangelho como fermento e dinamismo da fraternidade cristã, tem sua base na aceitação da paternidade de Deus como inspiração da fraternidade humana, de Jesus como nosso verdadeiro irmão e da mensagem das bem-aventuranças como patrimônio comum dos cristãos.

Quando falamos de fraternidade, temos que acreditar que ela se realizará, apesar das limitações humanas, porque ela não é apenas o produto do nosso esforço, mas projeção da graça da paternidade de Deus sobre o homem. E assim, a autêntica fraternidade permite suprimir toda discriminação, pois o fato de termos um Pai comum apaga qualquer pretexto de distinção ou superioridade. Também, permite superar a ideia de que a libertação é uma tarefa puramente temporal e política, embora seja substancialmente ação, na história, de Cristo libertador, um dom do Pai, ainda que mediado no plano temporal.

Não nos esqueçamos das palavras do cardinal Raniero Cantalamessa: a fraternidade em Cristo não substitui todas as outras, mas as coroam.

### EXPEDIENTE

**Diretor:** Dom Bruno Elizeu Versari  
**Assessor/Coordenador:** Pe. Adilson Mitinoru Naruishi  
**Responsável:** Heloísa Peričaro  
**Impressão:** Graf Norte - Apucarana  
**Tiragem:** 9000 exemplares  
**E-mail:** jornalservindo@hotmail.com  
**Fone:** (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137  
**Site:** diocesecampomourao.org.br



## "Fraternidade e fome"

"Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16).

A Campanha da Fraternidade de 2023 apresenta como tema um problema crônico do país, a fome. A Igreja, Luz do mundo, busca por meio de um diagnóstico fiel, números, apresentar problemas de um Brasil profundo, um Brasil real, que muitas vezes não é enfatizado por governos e pela grande mídia.

Além de problemas de ordem nutricional, a fome traz também consequências sociais, como por exemplo, destruição das famílias, atrapalha no desenvolvimento das crianças entre outros agravantes. Nesse sentido, assim como pede o Evangelho da Campanha, "Dai-lhes vós mesmos de comer" (Mt 14,16), nós Cristãos, cientes dessa realidade devemos nos preocupar e propor medidas que não só minimizem, mas por meio de ações concretas eliminem esse problema e tire nossos irmãos do mapa da fome e alimentação inadequada.

Com a ação do Espírito Santo e a Luz do Evangelho, somos convidados a entender os problemas reais e agir de fato a essa desigualdade social que tanto nos aflige.

O objetivo da Campanha é sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs. Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual. Como pode um país tão rico, considerado um dos maiores exportadores de grãos e alimentos



ter mais de 30 milhões de pessoas com fome? Neste sentido há um grande paradoxo.

Os 30 milhões é proporcional a população das capitais de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Fortaleza, Belo Horizonte e Manaus. Isso é gravíssimo. Os números assustam, porém, ao vivermos uma polarização política muitos podem até negar tal fato, no entanto são dados reais.

A partir dos fatos e números devemos pensar em que podemos fazer a diferença e buscar propostas, ideias. A exemplo disso temos

a economia de Francisco, proposta pelo Papa, que busca como fundamento, repensar a função da economia na sociedade. Afinal, a economia em princípio deve servir para vivermos melhor, e não para que sigamos seus propósitos.

Na nossa diocese e paróquias, temos as Pastorais Sociais, como Pastoral da Criança, Caritas, Vicentinos, entre outros que buscam a Fraternidade em comum. A isso a Igreja lembra de Dom Helder Câmara, que disse "Se eu tenho fome, o problema é meu. Se meu irmão tem fome o problema é nosso".

O Evangelho também chama a nossa atenção: "É no deserto que se conhecem os corações" (Dt 8,2); Assim como a liberdade passou a significar a fidelidade ao Deus libertador, a hospitalidade e a partilha do alimento passaram a significar a imitação de Deus.

Dessa forma a Campanha da Fraternidade nos convida a imitar a Deus, e ter a consciência da comunidade de fé, a isso vão ficando cada vez mais claros os níveis de ação, necessários e inseparáveis, no serviço da fraternidade: A ajuda fraterna ao irmão que sofre e o empenho na construção de estruturas sociais justas que permitam a todos os homens viver com dignidade.

Além dos projetos e ajudas mútuas assistidas pela Igreja é necessário também entender que ações assistenciais são importantes na medida em que respondem a situações emergenciais. Mais ainda, é preciso que as ações mudem a realidade social, trazendo para o centro a pessoa humana e a sua dignidade, buscando a superação de uma sociedade de famintos. Dessa forma, convidamos a você meu irmão e minha irmã a viver a Campanha da Fraternidade 2023 e junto ao seu grupo imitar a Deus propondo novas ideias e agindo na sua comunidade.

**Jilvan Ribeiro da Silva**  
Coordenador Diocesano  
dos Grupos de Reflexão



# FORMAÇÃO DIOCESANA ONLINE

SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

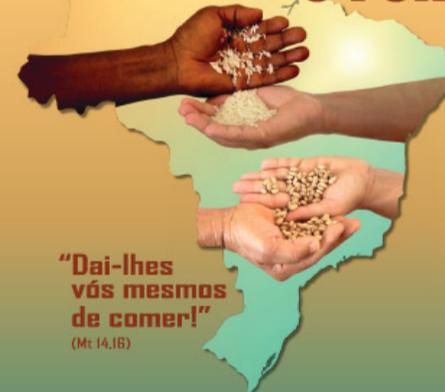
QUINTA-FEIRA  
09 DE FEVEREIRO | 19H30

 [youtube.com/diocesecampomourao](https://youtube.com/diocesecampomourao)

 [facebook.com/diocesecampomourao](https://facebook.com/diocesecampomourao)



## Fraternidade e Fome



"Dai-lhes vós mesmos de comer!"  
(Mt 14,16)



**Pascom**  
DIOCESE DE CAMPO MOURÃO - PR



# CONHECENDO E ENTENDENDO A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

A Campanha da Fraternidade que é vivida todos os anos no Brasil por ocasião da quaresma, tem como princípio em sua base a prática da caridade e da solidariedade em favor da dignidade da pessoa humana.

Três pilares refletem bem sua identidade quaresmal: **comunhão, conversão e partilha**. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, a constância na esperança em Cristo Jesus (Cf. 1Ts 1,3).

Este ano, a reflexão proposta pela CNBB para a Campanha da Fraternidade é Fraternidade e Fome, e tem como lema “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Não é a primeira vez que a igreja no Brasil reflete sobre esse tema em uma CF. O assunto já foi refletido em 1975 e 1985.

Além da reflexão bíblica, temos ainda as palavras do papa Francisco que constantemente nos questiona sobre alguns comportamentos cristãos que não podem ser ignorados, como por exemplo quando ele disse em 2015 em seu discurso aos Movimentos Sociais, em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia: “Digamos não a uma economia de exclusão e desigualdade, onde o dinheiro reina em vez de servir. Esta economia mata. Esta economia exclui. Esta economia destrói a Mãe Terra. A economia não deveria ser um mecanismo de acumulação, mas a condigna administração da casa comum. [...] Uma economia verdadeiramente comunitária – poder-se-ia dizer, uma economia de inspiração cristã – deve garantir aos povos dignidade, prosperidade e civilização em seus múltiplos aspectos<sup>1</sup> e nos propõe, no contexto atual, buscar no ensinamento de Jesus a nova lógica, capaz de gerar uma nova economia que promova vida digna para todos”.

O objetivo geral da Campanha da Fraternidade desse ano é: “sensibilizar a sociedade e a Igreja para enfrentarem o flagelo da fome, sofrido por uma multidão de irmãos e irmãs, por meio de compromissos que transformem esta realidade a partir do Evangelho de Jesus Cristo”.

O 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança



Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil (II VIGISAN), informou que em abril de 2022, 58,1% dos domicílios brasileiros conviviam com alguma forma de Insegurança Alimentar, dentre os quais, mais de 33 milhões de brasileiros, experimentavam uma Insegurança Alimentar Grave. Pelos dados, constata-se que uma multidão de pessoas não sabe quando fará a próxima refeição, independente da sua quantidade (critérios internacionais de Segurança Alimentar e Nutricional).

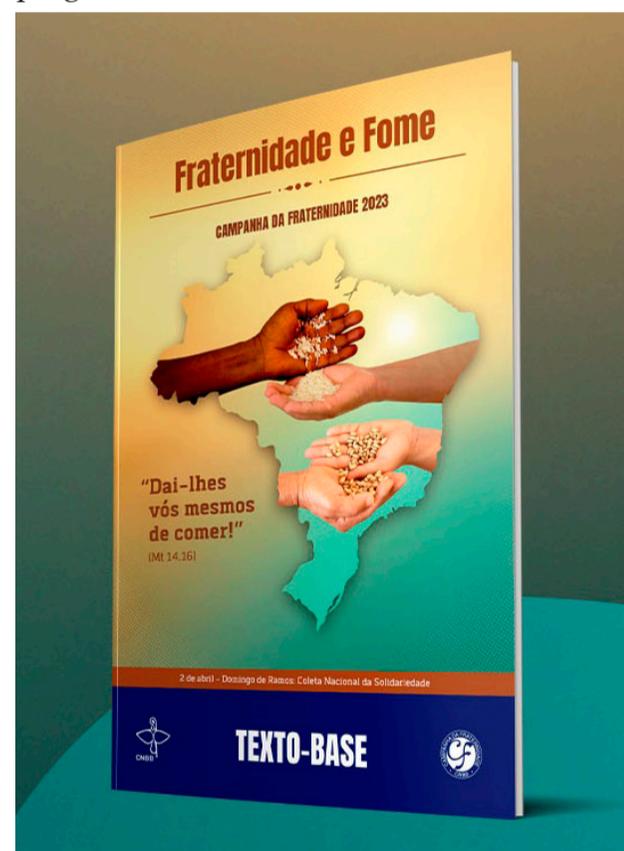
Claro que esses números não estão igualmente distribuídos em todas as regiões do nosso país. Eles se manifestam de maneira mais acentuada nos campos, nas regiões Norte e Nordeste, nas famílias que recebem menos de ¼ do salário-mínimo per capita, nos domicílios chefiados por mulheres ou por pessoas pretas e pardas e nas casas onde há ao menos um morador desempregado. Enquanto isso, menos de 10% da população detém mais de 90% da riqueza nacional, com expressivo crescimento dos ricos e suas riquezas durante a pandemia da Covid-19.

Segundo o Texto-Base, as causas do escândalo da fome no Brasil são inúmeras: partem da estrutura fundiária injusta, marcada por uma perversa distribuição da terra desde a colonização portuguesa e vão até uma política agrícola que subjuga o sistema produtivo ao sistema econômico-financeiro, subsidiando prioritariamente a produção de commodities à produção de alimento saudável para a mesa do povo brasileiro.

A agricultura familiar, responsável por 75% do alimento que vai para a mesa das pessoas, recebe cada vez menos investimen-

tos e sofre cada dia mais com a burocratização. Não podemos nos esquecer da precarização da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), promovida pela Lei 13.467 de 2017, que prometia uma enxurrada de empregos, mas só trouxe desemprego e aumento do trabalho informal. No que diz respeito à fome, não é só necessário matar a fome ao faminto, mas, sobretudo emancipá-lo e, para isso, o trabalho e o emprego dignos são fundamentais, pois feito à imagem e semelhança de Deus, o homem desde o princípio é chamado ao trabalho.

Outro fator preocupante é a políticas salarial e fiscal em nosso país: um salário-mínimo que não contou com reajustes reais nos últimos anos e um conjunto de impostos que pesa nos ombros dos mais fracos. Sendo assim, a transferência de renda é fundamental, embora não seja suficiente. “É preciso valorizar o salário-mínimo, promover o emprego, redistribuir a terra”.



O **TEXTO-BASE DA CF-2023** apresenta ainda diversas relações necessárias à compreensão do fenômeno da fome no Brasil atual: fome e escassez hídrica, fome e moradia, fome e política, fome e ecologia, fome e educação, entre outras. E uma série de consequências da fome.

Diante de todo esse contexto, a Igreja no Brasil, por meio da CF, também reconhece as inúmeras ações que tem sido realizada para combater a fome. São muitas iniciativas feitas por meios de igrejas, ONGs, Movimentos Sociais e outras instituições. Temos como exemplo, o trabalho dos Vicentinos, da Caritas, da Pastoral da Criança, Pastoral da Saúde, e tantos outros grupos religiosos que se empenham no dia a dia para socorrer os necessitados em suas urgências.





### A INSPIRAÇÃO BÍBLICA DA CF 2023

O texto bíblico de **Mateus 14,13-21** escolhido para iluminar a CF-2023 denuncia que na lógica dos discípulos de Jesus há, num primeiro momento, um descompromisso com a fome alheia: “Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: ‘Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões para que possam ir aos povoados comprar comida’” (Mt 14,15).

A tendência dos discípulos é lavar as mãos diante das necessidades dos outros. Aconselham Jesus a mandar a multidão embora e que cada um se responsabilizasse por si mesmo. Esse povo que contou com a insensibilidade dos discípulos era um povo sofrido pela fome, doenças, discriminado socialmente e religiosamente, desesperado. Diferente do que pensa Jesus, os discípulos ainda estão movidos pela economia do Império Romano, que no dizer do papa Francisco, é “uma economia que mata” pela indiferença, pelo descaso, pelo descarte das pessoas. Diferente do que pensa Jesus, os discípulos ainda estão movidos pela economia do Império Romano, que no dizer do papa Francisco, é “uma economia que mata” pela indiferença, pelo descaso, pelo descarte das pessoas.

No entanto, como diz o Texto-Base, no coração de Jesus, jamais habitou a indiferença (n. 15), por isso, a resposta de Jesus aos seus discípulos: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). Jesus mostra, em suas ações, compaixão com os outros. Ele sente-se ligado àquela multidão e se preocupa em dar de comer a todas aquelas pessoas cansadas e famintas, e ainda mais, quer que seus dis-

cípulos participem disto.

Deus vai ao encontro das necessidades do homem, mas deseja tornar cada um de nós participantes da sua compaixão. Por isso, é nossa tarefa como Igreja e como cristão mudar essa lógica econômica, mas para isso acontecer se faz necessário uma sincera conversão.

#### Daí nasce a pergunta: Como?

No Evangelho os discípulos dizem: Só temos aqui cinco pães e dois peixes (Mt 14,17). Eles foram realistas, tinham pouca coisa, provavelmente o suficiente só para eles. Jesus por sua vez apresenta uma nova lógica, capaz de gerar uma nova economia, que alimente as multidões famintas. Essa nova lógica para superar a fome e a miséria nasce no coração de Jesus e revela-se nas suas ações: “trazei-os aqui” (Mt 14,18), colcai tudo, ainda que seja pouco, a serviço daqueles que têm fome. Jesus convida, mais ainda, convoca à partilha. Não à partilha do supérfluo ou do que sobra, mas à partilha do todo, de tudo o que se tem, ainda que seja pouco.

O Texto-Base da CF-2023 apresenta três experiências: a Economia Solidária (n. 103-105), a Economia de Comunhão (n. 106-108) e a Economia de Francisco e Clara (n.109-111). Esta proposta de uma nova lógica que abranja todas as relações sociais, especialmente a economia, deve também estender-se à relação do humano com a ecologia.

A Eucaristia é o sacramento deste novo paradigma, desta nova lógica. Na Exortação Apostólica *Sacramentum Caritatis* n. 14, o Papa Bento XVI diz: “A união com Cristo, que se realiza no sacramento, habilita-nos também a uma novidade de relações sociais: a mística do sacramento tem um carácter social, porque a união com Cristo é, ao mesmo tempo, união com todos os outros aos quais Ele se entrega. Eu não posso ter Cristo só para mim; posso pertencer-lhe somente unido a todos aqueles que se tornaram ou hão de tornar seus”.

Assim sendo, o texto do Evangelho que motiva a CF-2023, desafia-nos a contem-

plar, lançando-nos corajosamente à vivência do que é mistério, sem buscar o atalho humano da tentativa da explicação. Jesus ensina aos discípulos o que precisa ser feito. Existe a graça que tem origem em Jesus, mas também o serviço que cada discípulo aprende e executa. Há apenas um fio a costurar todos os acontecimentos dessa narrativa e tal fio é o do mistério inefável da compaixão de Deus, que não se deixa levar pelo sentimento, mas se torna ação concreta e saciedade das necessidades mais simples, mais humanas.

No IV capítulo do Texto-Base da Campanha são apresentadas diversas sugestões de ação para os âmbitos da comunhão, conversão e partilha, tudo para ajudar a tomar-mos consciência de que toda ação motivada pelo Evangelho deve passar da assistência à promoção e desta à transformação político-social.

Por fim, o Texto-Base termina lembrando que a Campanha é “um conjunto de reflexões e ações que deve envolver o todo da Igreja, transbordando para o todo da sociedade. É uma ação pastoral orgânica da Igreja! Um esforço de evangelização e educação, que busca gerar convicções e atitudes evangélicas” para levar a uma superação do egoísmo e do individualismo, a uma vida de amor fraterno e de engajamento comunitário (n. 174).

#### ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Pai de bondade,  
ao ver a multidão faminta,  
vosso Filho encheu-se de  
compaixão,  
abençoou, repartiu os  
cinco pães e dois peixes  
e nos ensinou: “dai-lhes vós  
mesmos de comer”.  
Confiantes na ação do Espírito  
Santo, vos pedimos:  
inspirai-nos o sonho de  
um mundo novo,  
de diálogo, justiça,  
igualdade e paz;  
ajudai-nos a promover  
uma sociedade mais solidária,  
sem fome, pobreza, violência e  
guerra;  
livrai-nos do pecado da  
indiferença com a vida.  
Que Maria, nossa mãe,  
interceda por nós  
para acolhermos Jesus Cristo  
em cada pessoa,  
sobretudo nos abandonados,  
esquecidos e famintos.  
Amém!



## Acolhida da Catequese 2023

**É** com grande alegria e com o coração cheio de esperança que dou as boas-vindas a todos os Catequistas que irão servir junto a mim neste ano de 2023!

Partilho com vocês minha sincera alegria e entusiasmo pela missão que me foi confiada: Coordenação Diocesana da Catequese de Campo Mourão. Depois de anos à frente da Coordenação: Lucimar e seu Assessor Padre Sidinei, em unidade com muitos catequistas, agora sou eu quem juntamente com nosso assessor Padre Waldir, humildemente, coloco-me a

caminho contando com vocês, para darmos as mãos e continuar avançando juntos.

Este ano voltamos a catequese totalmente presencial e podemos colocar em prática todo ensinamento que nosso pastor Dom Bruno vem carinhosamente falando através de lives e encontros durante estes anos de pandemia, anos em que a presença do catequista foi indispensável em sua comunidade.

Estamos atravessando grandes desafios, como consequência da pandemia, nosso Papa Francisco, carinhosamente se referindo à

catequese, afirma ser de extrema importância para enfrentar o isolamento e a solidão. Assegura que "o vírus escavou o tecido vivo de nossos territórios – especialmente os existenciais – alimentando medos, suspeitas, desconfianças e incertezas; minou práticas e hábitos estabelecidos, provocando repensar nosso ser comunitário, fazendo compreender que somente juntos poderemos avançar, cuidando uns dos outros".

O novo Diretório para a Catequese, n. 112, lembra que pelo chamado em ser catequistas, fomos feitos partícipes da missão de Jesus de introduzir os discípulos em relação filial com o Pai e que o protagonista de toda autêntica catequese é o Espírito Santo que, mediante uma profunda união que o catequista nutre com Jesus Cristo, faz eficazes os esforços humanos na atividade catequética.

Teremos no dia 11 de Fevereiro um encontro voltado a Espiritualidade do Catequista ministrado por nosso assessor

Padre Waldir, onde a busca pelo encontro pessoal com Cristo possa promover o desejo ardentemente de manter fortemente vivo o farol da educação da fé, animando e sustentando a formação de crianças, jovens e adultos à conquista da maturidade da sua fé.

Invocamos as bênçãos de Nossa Senhora Aparecida sobre esses homens e mulheres que se dedicam a levar a palavra em forma de amor, gestos e palavras e o meu muito obrigado pela sua fidelidade em permanecer firme num dos momentos mais exigentes que a humanidade atravessa na sua história recente, pois é na prova que são conhecidos os verdadeiros discípulos.

Conto com o serviço, o amor a Jesus e a dedicação de cada um de vocês a pastoral da Catequese!

Um forte abraço.

**Eymy Rosa**  
Coordenadora Diocesana  
da Catequese



## Calendário Diocesano 2023

**A** Diocese de Campo Mourão por meio da Coordenação Diocesana de Pastoral lança o Calendário Diocesano 2023, uma iniciativa que este ano chega a sua 52ª edição impressa (1971-2023).

O projeto do Calendário Diocesano Pastoral para 2021 foi desenvolvido pelo CDAE em parceria com o Jornal Servindo, e iniciou a entrega no mês de janeiro, podendo ser encontrado nas paróquias ou na Cúria Diocesana no valor de R\$ 7,00 (exemplar).

Esse ano a inspiração é o Ano Vocacional 2023, que tem por tema "VOCAÇÃO: Graça e Missão", inspirado no lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24,32-33).

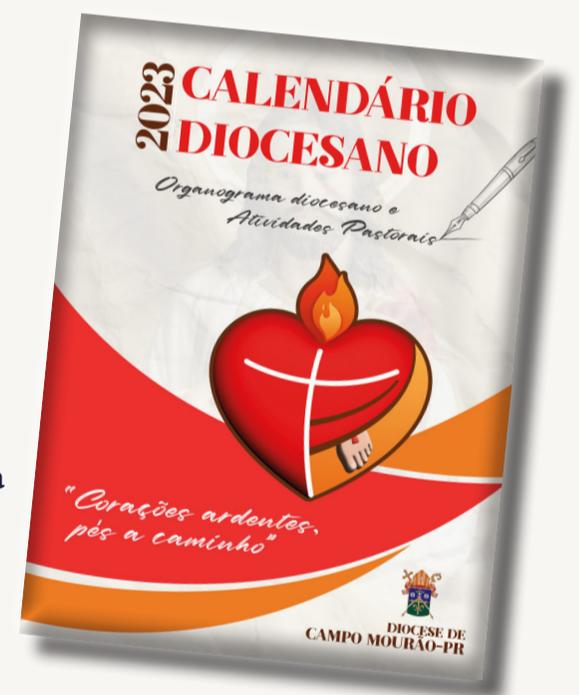
Todas as atividades pastorais de nossa Igreja Diocesana está inspirada nesse projeto

que apresenta o objetivo de "promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus".

Conheça nossos trabalhos pastorais e participe conosco desse grande projeto de evangelização.

**Adquira seu exemplar na secretaria de sua paróquia ou na Cúria Diocesana**

**R\$ 7,00**



## Campanha para construção do Centro de Formação Diocesano



**PARA DOAR QUALQUER VALOR:**

**MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO**

**Banco Cresol: 133**

**Ag: 1696**

**Cc: 78948-8**

**CNPJ: 75.903.880.0001-05**

**CHAVE PIX: curiadiocesana.cm@hotmail.com**





## 42ª ASSEMBLEIA DA OSIB - REGIONAL SUL II DA CNBB

Entre os dias 23 e 26 de janeiro de 2023, no Centro de Formação Diocesano de Umuarama-PR, aconteceu a 42ª Assembleia da OSIB (Organização dos Seminários e Institutos do Brasil) – Regional SUL II da CNBB, reunindo 53 participantes, sendo 29 formadores (reitores e diretores espirituais) e 22 formandos, das dioceses do Paraná, religiosos da Copiosa Redenção e dos Padres Palotinos, Dom Sergio de Deus Borges, da Diocese de Foz do Iguaçu, bispo Referencial para a Formação Presbiteral no Regional Sul II, e Dom Bruno Elizeu Versari, bispo de Campo Mourão.

Participaram pela diocese de Campo Mourão os seminaristas Fábio da Silva de Medeiros e Bruno Vieira, o Diácono Alex Ripar de Paiva e os padres Rodrigo Ferreira dos Santos, Roberto Cesar de Oliveira e Roberto Carlos Reis.

A assembleia teve como tema: A Dimensão Pastoral-Missionária na Formação Inicial ao Ministério Ordenado, com assessoria do Pe.

Leonel Brabo, da Diocese de São José do Rio Preto/SP.

O Pe. Leonel fez um percurso pelos documentos da Igreja referentes à formação presbiteral, destacando que a formação pastoral-missionária, é o princípio unificador de todo o processo formativo. Ressaltou que o objetivo da formação no seminário é preparar para se ter coração de pastor, repleto de ternura, segundo o Bom Pastor, Jesus Cristo.

Peçamos a Deus que nossas casas de formação e a experiência pastoral-missionária de nossos seminaristas, aos finais de semana e nas semanas missionárias, os ajudem a formar este coração de pastor, na caridade pastoral e assim possam, um dia, em nossa Diocese, exercer o ministério presbiteral, segundo o Bom Pastor, Jesus Cristo.

**Pe. Roberto Carlos Reis**  
Coordenador do Clero



## CELAM divulga subsídios para a fase continental do Sínodo dos bispos sobre a Sinodalidade

A Fase Continental do Sínodo da Sinodalidade começou em 27 de outubro de 2022, com a publicação do Documento de trabalho para a etapa Continental. Nesta fase do processo surgiram diversas dúvidas como: Em que momento se encontra o processo sinodal?, O que é a fase continental?, Quem pode participar da fase continental, entre outras.

Por isso, o Conselho Episcopal Latino Americano e Caribenho, o Celam, criou um subsídio, em PDF, e um vídeo tutorial que recordam algumas orientações fundamentais da Secretaria Geral do Sínodo, em torno da fase continental do Sínodo da Sinodalidade 2021-2024.

O subsídio, em PDF, é colocado à disposição

das Conferências Episcopais do continente e do Povo de Deus, em geral, e reúne algumas orientações fundamentais do Secretariado do Sínodo relativo à Fase Continental do Sínodo da Sinodalidade 2021-2024.

Ele procura responder a algumas das questões que mais frequentemente surgiram durante os encontros com as equipes nacionais que lideram e acompanham o processo sinodal em cada um dos seus países, e constitui também uma ajuda pedagógica para aprofundar o significado e o espírito desta fase, em continuidade com o caminho percorrido e tendo em vista os próximos passos.

Fonte: [cnbbs2.org.br](http://cnbbs2.org.br)

Para conhecer o conteúdo em português, aponte sua câmera para o QR Code e aproveite esse momento de sinodalidade.



Por uma Igreja sinodal  
comunhão | participação | missão

# Giro de Notícias



**02  
12**

Reunião do CPP, CAEP, movimentos e pastores com a presença de Dom Bruno, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



**02  
12**

Santa Missa do Sagrado Coração de Jesus com o Apostolado da Oração, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



**03  
12**

10 casamentos comunitários, realizados na Paróquia São João Batista, em Peabiru.



**04  
12**

Investidura de 24 coroinhas, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



**11  
12**

Festa da Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



**13  
12**

Concentração Decanal do Apostolado da Oração, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Goioerê.



**17  
12**

Santa Missa em comemoração dos 10 anos de Sacerdócio do Pe. Adilson, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



**17  
12**

Investidura de novos acólitos, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão.



**17  
12**

Investidura de novos Acólitos, na Paróquia Cristo Redentor, em Goioerê.



**18  
12**

Investidura de novos MECE's, na Catedral São José, em Campo Mourão.



**18  
12**

Sacramento da Crisma de 29 jovens, com a presença de Dom Bruno, na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão.



**18  
12**

Investidura de novos MECE's, na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



JORNAL SERVINDO  
**(44) 9 9803-3137**  
FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO  
A SERVIÇO DA IGREJA

Participe!  
Envie sua foto para [jornalservindo@hotmail.com](mailto:jornalservindo@hotmail.com)



**21**  
**12** Investidura de novos MECE's, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Nova Cantu.



**03**  
**01** Celebração em ação de graças pelos 30 anos de sacerdócio do Pe. José Coelho Pereira, na Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Boa Esperança.



**21**  
**01** Celebração do Domingo da Palavra de Deus, iniciativa pastoral do Papa Francisco, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Campo Mourão.



**22**  
**01** Missa com Profissão Religiosa das irmãs da Fraternidade O Caminho, na Vila Franciscana.



**24**  
**01** 1º dia da Novena em honra a Padroeira da Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.



**25**  
**01** Caravana da RCC de Campo Mourão rumo ao Encontro Nacional de Formação 2023, em Aparecida - SP.



**27**  
**01** Noite com a juventude na Capela São José, em Moreira Sales



**28**  
**01** Investidura de Acolitos, Ancilas e Coroinhas no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



**28**  
**01** Encontro de Formação para Equipes Dirigentes de 1ª, 2ª e 3ª Etapas, na Paróquia São João Batista de Moreira Sales



**28**  
**01** Investidura de novos MECE's, na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



**28**  
**01** Encontro de catequistas na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



**29**  
**01** Missa de Abertura do Ano Jubilar da Paróquia Santo Antônio, em Farol.

+

**YouTube**

**INSCREVA-SE**  
[www.youtube.com/user/diocesecm](http://www.youtube.com/user/diocesecm)

+

## Rota da Fé recebe prêmio internacional

O projeto Rota da Fé presente em nossa diocese, recebeu no último dia 18 de janeiro, em Madri, na Espanha, o prêmio Excelências Turísticas 2022.

O idealizador e coordenador técnico da Rota da Fé, Ruben Moyano, esteve presente no evento para receber pessoalmente a premiação em reconhecimento à atuação em prol do turismo religioso e responsável, que foi entregue durante a Feria Internacional de Turismo (FITUR), uma das principais feiras de turismo de todo o mundo.

A Rota da Fé foi a única representante do Brasil nessa edição da premiação internacional criada em 2005 pelo grupo editorial espanhol Excelencias, que tem destacada atuação nos segmentos de turismo e gastronomia, entre outros.

A Rota da Fé é uma iniciativa de turismo religioso que consiste na realização de romarias regionais de curta distância que alternam trechos percorridos à pé e ônibus, passando por igrejas, comunidades, em sua grande parte, passando por caminhos em meio a natureza.

Criada em 2007 por leigos da

Diocese de Campo Mourão, a romaria surgiu como proposta de oferta de uma atividade sem complexidade que pudesse reunir toda a família dos participantes, inclusive crianças e idosos.

Organizada pela Fundação São José de Ciências Humanas e Religiosas, a Rota da Fé completa em 2023 dezesseis anos de sucesso, com 62 edições realizadas e um acumulado de dezenas de milhares de participantes.

Não é a primeira vez que a Rota da Fé recebe reconhecimento internacional. No dia 18 de novembro de 2022, foi assinado em Foz do Iguaçu um convênio no qual a Rota da Fé terá um trecho fixo conhecido como Caminho Iniciático de Santiago de Compostela, que será o primeiro oficialmente reconhecido a ser implantado fora da Europa.

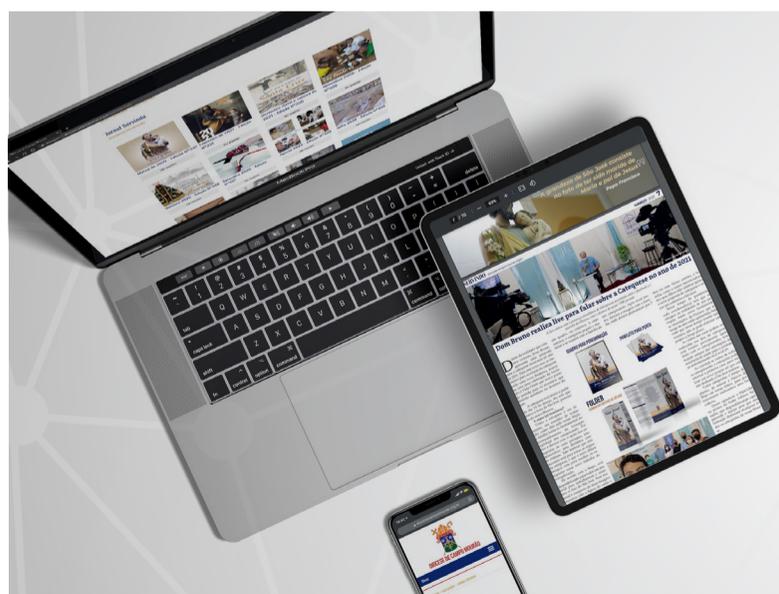
A proposta é que essa seja uma nova rota de peregrinação permanente que sirva como etapa inicial para peregrinos que pretendem percorrer o tradicional Caminho de Santiago de Compostela (o Caminho de Santiago), na Espanha.



## VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

Mais informações no contato:

(44) 99944-4090



JORNAL  
**SERVINDO**  
*On-line*

LEIA ONDE E  
QUANDO QUISER

## O significado espiritual da Quaresma

Neste breve artigo refletimos sobre o tempo da Quaresma que iniciará com a Quarta-feira de Cinzas no próximo dia 22 de fevereiro de 2023. Trata-se de um itinerário de quarenta dias que nos conduzirá a Páscoa do Senhor, que é o mistério da nossa Salvação. Mas de onde surge a inspiração para esse tempo litúrgico?

No Antigo Testamento vemos que Noé passou quarenta dias e quarenta noites na arca com sua família e os animais, e depois esperou outros quarenta dias para pisar na terra preservada da destruição (cf. Gn 7,4.12;8,6).

Moisés jejuou quarenta dias no Monte Sinai antes de receber a Lei (cf. Ex 24,18) e iniciou com o povo o caminho de quarenta anos do Egito até a Terra prometida (cf. Dt 8, 2.4).

Ainda no Antigo Testamento, recordemos que Israel viveu quarenta anos de paz no tempo dos Juízes (cf. Jz 3, 11.30) e o profeta Elias caminhou quarenta dias para chegar ao Monte Horeb onde viveu um encontro com Deus (cf. 1Rs 19,8). Durante quarenta dias os ninivitas fizeram penitência para alcançar o perdão divino (cf. Gn 3,4) e quarenta anos duraram os reinos dos três primeiros reis de Israel: Saul (cf. At 13, 21), Davi (cf. 2 Sm 5,4-5), Salomão (cf. 1Rs 11,41).

Já no Novo Testamento vemos Jesus jejuar no deserto quarenta dias antes de sua vida pública (cf. Mt 4, 2) e durante outros quarenta dias, já ressuscitado, instruiu os discípulos antes da Ascensão e Pentecostes (cf. At 1, 3). Assim Jesus parece se inserir e repetir a história de Israel naquela dinâmica dos quarenta dias ou anos que referimos no parágrafo anterior.

É desta experiência bíblica que a Igreja recebe a inspiração para o tempo da Quaresma na sua liturgia. Esse período tem a finalidade de favorecer ao povo cristão um caminho de renovação espiritual, abandonando o pecado

que é sempre um fechamento a voz de Deus, como fez aquela geração de coração duro nos dias de Massa e Meriba, quando durante quarenta anos desagradaram a Deus por não andar nos seus caminhos (cf. Sl 95,7-10).

Nos primeiros séculos do cristianismo a Quaresma era o tempo em que os catecúmenos começavam o seu caminho de fé e conversão a Jesus até serem incorporados a Cristo e a Igreja mediante o batismo, na Páscoa. Com o passar do tempo todos os fiéis foram convidados a viver este itinerário de conversão que já não seria apenas para os que queriam tornar-se cristãos, mas também para todos os batizados que com o pecado tinham se afastado de Deus e da comunidade e que por isso procuravam a reconciliação.

É neste sentido que a Igreja compreende e vive a Quaresma (termo que deriva de "quadragesimo"): como um tempo de mudança interior (*metanoia*), isto é, de arrependimento, que identifica a vida e toda a história humana como um processo de conversão e história de salvação que nos faz caminhar para o encontro definitivo com o Senhor na Glória.

**Pe. Willian Oliveira Lopes**  
Diretor Espiritual da Filosofia e  
Pároco de Jussara



## Seminaristas da diocese participam do RENAME

Entre os dias 09 a 13 de janeiro, aconteceu na Diocese de Foz do Iguaçu, o RENAME (Retiro Nacional de Seminaristas), organizado pela Renovação Carismática Católica. Representando a diocese estiveram presentes os seminaristas Kaike Baqueta e Lucas Wachesk.

O RENAME reúne seminaristas e sacerdotes de todo o Brasil para passarem uma semana – no meio das férias – em profunda intimidade com Deus.

O encontro possui três pilares: oração, fraternidade e missão. Todos os dias do retiro são celebradas as Missas, as orações da Liturgia

das Horas. Outros momentos de espiritualidade como, adoração ao Santíssimo Sacramento, Vigília, Celebração Penitencial, também aviva a fé dos participantes.

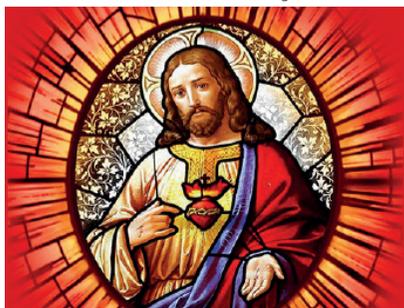
Para seminarista Kaike, a fraternidade é um ponto marcante do encontro, por reunir seminaristas das mais diversas regiões do país. "É um momento propício para partilharmos de nossas experiências de vida e vemos o quão diferentes e belas são as culturas de determinadas partes do país, bem como a forma de pastoral dessas regiões. Além disso, é explícito a alegria, que vem do Espírito Santo", disse o jovem.

O pregado do RENAME 2023 foi o padre Hércules, do clero da Arquidiocese de São Paulo. Foi ele que em 1983, reuniu 14 seminaristas para rezarem juntos, o primeiro RENAME. Nesse ano, como padre, ele pregou para 150 homens entre seminaristas, diácono e padres.

"O cerne do RENAME constitui-se na renovação do primeiro chamado. Para isso, revisitamos nossa história de vida para perceber que em todos os momentos dela, alegres ou tristes, Deus estava junto conosco. Desse modo, somos impelidos a reconhecer a beleza do nosso chamado: Deus

tem um propósito para nossas vidas, e nada pode impedir os planos de Deus para nós, nem mesmo as adversidades, pois nestas, Ele está presente para nos sustentar e dar forças, já que Aquele que nos chamou para sermos padres é fiel até o fim, mesmo que nós sejamos infiéis", destacou o seminarista Kaike.

O próximo RENAME nacional será na diocese de Crato, no Ceará, terra de Padre Cícero. E em julho deste ano o XXX RENAME Estadual será na Diocese de Umuarama; que celebra seu Jubileu de 50 anos de criação.



Febrero 2023

## APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Pelas paróquias

Rezemos para que as paróquias, pondo no centro a comunhão, sejam cada vez mais comunidades de fé, de fraternidade e de acolhimento dos mais necessitados.

## “Falar com o coração. Testemunhando a verdade no amor”, convida o Papa na mensagem para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais



Foto: Vatican News

No dia 24 de janeiro, onde celebramos a memória litúrgica de São Francisco Sales, padroeiro dos jornalistas, foi divulgada a mensagem do Papa Francisco para o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que será celebrado em 21 de maio, Solenidade da Ascensão do Senhor, com o tema “Falar com o coração. Testemunhando a verdade no amor” (Ef 4, 15).

Esse é o convite que nos faz o Papa, e que vêm de encontro com o tema dos anos precedentes, onde refletimos com os verbos “ir, ver e escutar”, onde Francisco nos orienta para uma nova forma de comunicação. Primeiro o Papa nos pede para “Ir e Ver”, que saíssemos da nossa zona de conforto e que como um apelo fossemos ao encontro do próximo, já no ano passado nos orientava a parar e ouvir, e escutar com o ouvido do coração. “Foi o coração que nos moveu a ir ver e escutar e é

o coração que nos move a uma comunicação aberta e acolhedora”. Dessa maneira, usando as palavras, de primeiro ouvir com o coração, e agora falar com o coração, Ele nos apresenta uma forma de como comunicar, e nos direciona a uma boa comunicação com humanidade, respeito e sabedoria.

Dividida em quatro partes, destaca a necessidade de uma comunicação clara e cordial, de coração a coração, em um processo sinodal, e promover uma linguagem de paz. “Como já tive oportunidade de salientar, também na Igreja há grande necessidade de escutar e de nos escutarmos. É o dom mais precioso e profícuo que podemos oferecer uns aos outros. Duma escuta sem preconceitos, atenta e disponível, nasce um falar segundo o estilo de Deus, que se sustenta de proximidade, compaixão e ternura”. O Papa diz ainda que a boa comunicação para acontecer,

precisa deixar-se guiar pelo Espírito Santo, gentil e ao mesmo tempo profética, capaz de encontrar novas formas e modalidades para o anúncio fecundo que é chamada a proclamar no terceiro milênio.

O Papa Francisco descreveu São Francisco de Sales em sua Carta Apostólica “Totum amoris est – tudo pertence ao amor”, em virtude do aniversário de 400 anos da morte do Santo, “Um excelente intérprete de seu tempo, que de uma nova maneira tinha sede de Deus, e um extraordinário diretor de almas, capaz de ajudar as pessoas a buscar o Senhor em seus corações e encontrá-lo na caridade”. São Francisco de Sales é invocado como um exemplo de quem falava com o coração. O pontífice recorda que “para ele, a comunicação nunca deveria reduzir-se a um artifício, a uma estratégia de marketing – diríamos nós hoje –, mas era o reflexo do íntimo, a superfície visível de um núcleo de amor invisível aos olhos.”

O Papa lembra que “hoje é necessário falar com o coração para promover uma cultura de paz, onde há guerra; para abrir sendas que permitam o diálogo e a reconciliação, onde campeiam o ódio e a inimizade. No dramático contexto de conflito global que estamos vivendo,

urge assegurar uma comunicação não hostil. É necessário vencer o hábito de denegrir rapidamente o adversário, aplicando-lhe atributos humilhantes, em vez de se enfrentarem num diálogo aberto e respeitoso.”

O mundo hoje necessita de boas mensagens, por isso o Papa insiste na comunicação com amor e por amor, e em sua fala Ele ressalta a importância da forma dos profissionais e agentes da comunicação passarem suas mensagens, que sejam verdadeiros construtores de pontes e não de muros, e para isso não precisamos ter receio, e nem hesitar em sermos tocados pelo coração. O mundo precisa crescer na dimensão do amor da escuta, da misericórdia, do perdão e sobretudo da paz.

Concluindo a Mensagem, o Pontífice apela ao esforço de cada um, mas sobretudo à responsabilidade dos agentes de comunicação, e invoca a ajuda do Senhor para “tornar a nossa comunicação livre, limpa e cordial”, para “desarmar a hostilidade que divide”, para “dizer a verdade na caridade” e “para sentirmos guardiões uns dos outros”

**Denise Francielle Santos**  
Coordenadora Diocesana da  
Pascom

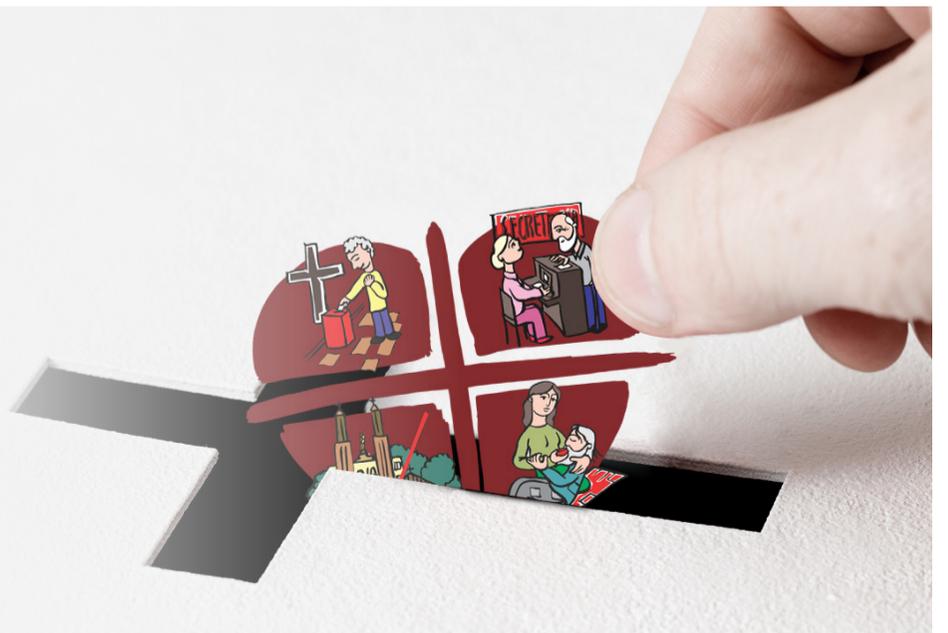


Faça o scan do  
QR Code  
e acesse a carta  
completa do  
Papa Francisco.

## Seja Dizimista!

“Cada um dê conforme o seu coração, sem pena ou constrangimento, porque Deus ama a quem dá com alegria. Poderoso é Deus para cumular-vos com toda espécie de benefícios, para que tendo sempre o necessário, vos sobre ainda muito para toda espécie de boas obras.”

2 Coríntios 9,7-8



## Tu és Pedro e sobre ti construirei a minha Igreja. (Mt 16,18)

Existe momentos em nossa caminhada de fé que o seguimento a Jesus Cristo parece enfraquecer. A fragilidade humana faz com que tenhamos em determinados momentos a sensação de solidão, cansaço e sentimento de que não vamos dar “conta” de seguir a Jesus. Mas se recorrermos a Jesus daremos “conta” em continuar a nosso itinerário de fé rumo ao céu. Precisamos entender que é caminhando que vamos produzindo frutos para nossa própria vida e constância da fé efetiva, concreta sem esmorecimento, “Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto” (Mt 15,5b).

Jesus conhecendo as nossas necessidades, para auxiliar-nos em nosso itinerário rumo ao Céu nos deixou a Igreja, “Tu és Pedro e sobre ti construirei a minha Igreja” (Mt 16,18). Deste modo, percebe-se que a Igreja é a via que nos conduz na estrada certa e segura, desta maneira, venceremos os obstáculos e dificuldades que encontrarmos em nosso dia a dia no seguimento

a Jesus Cristo. Assim, vamos aqui apresentar a importância de conhecermos bem a Igreja, pois quanto mais conhecemos mais amamos e nos tornamos fortes para prosseguir. Destacamos neste texto um pouco sobre o tempo litúrgico, que bem vivido e compreendido é um fortificante que nutre toda a nossa fé e muda nossa vida para melhor, melhoramos nossa vida espiritual com resultados bons psicologicamente e até mesmo fisicamente, pois quando estamos caminhando bem na fé tudo tende a melhorar.

Com o auxílio do Espírito Santo que guia a Igreja por meio do Magistério. Os Bispos e toda a Igreja durante a história desenvolveram os tempos Litúrgicos, estes são formas de celebrarmos bem cada momento da vida de Jesus Cristo em nosso meio. A Igreja instrui o povo de Deus de maneira que todos possam compreender, celebrar e viver a fé dum jeito profícuo e profundo, pois é uma catequese que se desenvolve durante o ano todo,



com detalhes imprescindíveis, que faz o fiel aprender sobre o querigma - amor de Deus - e como viver bem este amor em sua vida. São mais de 2.000 anos em que a igreja celebra e ensina o projeto de salvação de Deus para toda a humanidade. Vivendo assim o já e o ainda não,

entende-se a morada celeste aqui na terra que durante a Santa Missa se plenifica no sacrifício incruento de Cristo, celebrado em cada Eucaristia. O mistério de amor e doação total de Jesus por cada um de nós e ao mesmo tempo por todos nós.

### ASSIM SE DEFINE O TEMPO LITÚRGICO:



Ciclo do Natal. Advento: Inicia-se o ano litúrgico. Compõe-se de 4 semanas. Começa 4 domingos antes do Natal e termina no dia 24 de dezembro. Não é um tempo de festas, mas de alegria moderada e preparação para receber Jesus). Espiritualidade: Esperança e purificação da vida. Ensino: Anúncio da vinda do Messias. Cor: Roxa.

Natal: 25 de dezembro. É comemorado com alegria, pois é a festa do Nascimento do Salvador.) Início: 25 de dezembro. Término: Na festa do Batismo de Jesus. Espiritualidade: Fé, alegria e acolhimento. Ensino: O Filho de Deus se fez Homem. Cor: Branca.

O tempo comum é composto por dois períodos: 1ª parte: Começa após o batismo de Jesus e acaba na terça antes da quarta-feira de Cinzas. Início: 2ª feira após o Batismo de Jesus. Término: Véspera

da Quarta-feira das Cinzas. Espiritualidade: Esperança e escuta da Palavra. Ensino: Anúncio do Reino de Deus. Cor: Verde. 2ª Parte: Começa na segunda após Pentecostes e vai até o sábado anterior ao 1º Domingo do advento. Início: Segunda-feira após o Pentecostes. Término: Véspera do 1º Domingo do Advento. Espiritualidade: Vivência do Reino de Deus. Ensino: Os Cristãos são os sinais do Reino. Cor: Verde.

CICLO DA PÁSCOA: Quaresma: Começa na quarta-feira de cinzas e termina no domingo da Ressurreição. Tempo forte de conversão e penitência, jejum, esmola e oração. É um tempo de 5 semanas em que nos preparamos para a Páscoa. Não se diz “Aleluia”, nem se colocam flores na igreja, não devem ser usados muitos instrumentos e não se canta o Hino de

Louvor. É um tempo de sacrifício e penitências, não de louvor. Início: Quarta-Feira das Cinzas. Término: Domingo de Páscoa. Espiritualidade: Penitência e conversão. Ensino: A misericórdia de Deus. Cor: Roxa.

Páscoa: Começa com a ceia do Senhor na quinta-feira santa. Neste dia é celebrada a Instituição da Eucaristia e do sacerdote. Na sexta-feira celebra-se a paixão e morte de Jesus. É o único dia do ano que não tem missa. Acontece apenas uma Celebração da Palavra. No sábado acontece a solene Vigília Pascal. Forma-se então o Tríduo Pascal que prepara o ponto máximo da páscoa: o Domingo da Ressurreição. A Festa da Páscoa não se restringe ao Domingo da Ressurreição. Ela se estende até a Festa de Pentecostes. (Pentecostes: É celebrado 50 dias após a Páscoa. Jesus

ressuscitado volta ao Pai e nos envia o Paráclito.) Início: Quinta-feira Santa (Tríduo Pascal) Término: No Pentecostes. Espiritualidade: Alegria em Cristo Ressuscitado. Ensino: Ressurreição e vida eterna. Cor: Branca.

Bom, finalizamos aqui nosso bate papo, aprender sobre a Igreja é sempre maravilha e nos motiva a permanecermos firmes no seguimento a Jesus Cristo, não nos deixemos abater pelo cansaço, não estamos sozinhos, somos Igreja e podemos viver dia a dia nossa fé, por amor a Deus e aos irmãos. Aprendendo a amar a Deus cada dia mais, pois Deus nos amou primeiros e quer nos ver felizes, a felicidade está em Deus.

**Roberto Valêncio da Silva**  
Seminarista do 2º ano  
da etapa da Configuração





## Posses dos padres em suas novas paróquias.

### PARTE 1

Com as transferências dos padres em nossa diocese anunciada no dia 19 de dezembro de 2022, as paróquias começaram a receber seus novos párocos.

Transferência é sempre um momento difícil, pois a convivência na paróquia leva as pessoas a se apegarem bastante ao padre e os padres a se apegarem as comunidades.

No entanto, as mudanças são necessárias e Deus continuará a conduzir nossa igreja diocesana como sempre tem feito.

Até o fechamento dessa edição do Jornal Servindo, algumas paróquias já celebraram e receberam os padres em seus novos ofícios. Confira a primeira parte desse grande acontecimento.

27  
01

## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA LUIZIANA



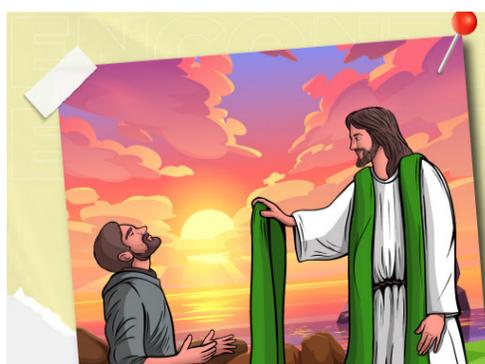
28  
01

## PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU TERRA BOA



29  
01

## PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA QUARTO CENTENÁRIO



**VOCAÇÃO:  
GRAÇA E  
MISSÃO**

**VOCÊ JÁ PENSOU  
EM SER PADRE ?**

PROCURE O PADRE DE SUA PARÓQUIA  
OU ENTRE EM CONTATO CONOSCO:  
**(44) 99944-4090**

## Os Escrutínios com seus Exorcismos

A quaresma será para os *eleitos* um tempo de intensa preparação intelectual, moral e litúrgica, para a recepção dos sacramentos da iniciação cristã: batismo, confirmação e eucaristia. Justamente por isso a chamamos de tempo de purificação e iluminação. No centro estão os *Escrutínios* com seus *exorcismos*. Nos séculos IV e V eram também celebrações de *Entregas* (“*traditio*”) do Símbolo de Fé, do Pai-Nosso e dos Evangelhos. As fontes que temos desse período não nos permitem reconstruir em detalhes estas celebrações que, por outro lado, poderiam variar muito conforme o local, mas nos dão algumas informações interessantes. Sabemos que a recuperação catecumenal promovida pelo RICA inspira-se na Igreja de Roma (ADRIEN NOCENT).

Os *Escrutínios* são ações litúrgicas da Igreja através das quais ela prova e purifica os *eleitos* em seu itinerário para o batismo. Tem um caráter pessoal, enquanto tanto o pecado quanto a adesão ao Senhor é sempre um ato livre da pessoa, mas também social, já que o mau no mundo a precede e a envolve. Neste sentido, os *escrutínios* são também revisão de vida quanto ao “*diabolismo* existente no mundo” (CASIANO FLORISTÁN). São celebrações que envolvem toda a comunidade eclesial na qual vive o *eleito*, por isso, são essencialmente comunitárias e estão previstas para os terceiro, quarto e quinto domingos da quaresma. O termo *escrutínio* aparece pela primeira vez, nas fontes que dispomos, em Ambrósio de Milão e está ligado à *Entrega do Símbolo*.

“Foram celebrados até hoje os mistérios dos *escrutínios*. Foi pesquisado para que alguma impureza não fique ligada ao corpo de alguém. Pelo exorcismo, procurou-se e aplicou-se uma santificação não só do corpo, mas também da alma. Agora chegou o tempo e o dia de apresentar a tradição do símbolo, este símbolo que é um sinal espiritual, este símbolo que é objeto da meditação de nosso coração e como que salvaguarda sempre presente. De fato, é tesouro do nosso íntimo” (AMBROSIO, *Explicação do Símbolo* n.1)

O termo *escrutínio* vem do latim *scrutari*: “*escrutinar*”, “*escrutar*”, ou seja, examinar com muita atenção, tratando de averiguar algo interior ou menos manifesto; normalmente utilizamos esse termo para a contagem dos votos depo-



sitados em uma urna nas eleições. Na iniciação cristã, indicam-se com este termo, liturgias nas quais os futuros batizados são convidados a uma purificação profunda para serem pessoas novas, através de um exame que se faz ao aspirante ao batismo sobre o conhecimento do Evangelho, sua fé e sua disposição de vida cristã. Mas não devem ser confundidos com uma prova de fim de catequese. São mais parecidos a um exame de consciência e celebração penitencial. De fato, o RICA retoma os *escrutínios* assim:

“A finalidade dos *escrutínios* que se realizam por meio dos *exorcismos* é sobretudo espiritual. O que se procura por eles é purificar os espíritos e os corações, fortalecer contra as tentações, orientar os propósitos e estimular as vontades, para que os *catecúmenos* se unam mais estreitamente a Cristo e reavivem seu desejo de amar a Deus.

Requer-se dos ‘*co-petentes*’ [eleitos] a vontade de adquirir um senso profundo de Cristo e da Igreja e espera-se, antes de tudo, que progridam no conhecimento de si mesmos, no exame sincero da consciência e na verdadeira penitência” (RICA 154-155).

São, portanto, dois os objetivos dos *escrutínios*: descobrir através do exame de consciência e pela penitência o que “houver de imperfeito, fraco e mau no coração dos *eleitos*, para curá-los; e o que houver de bom, forte, santo, para consolidá-lo” (RICA 25). É neste sentido que os *escrutínios* estão orientados para libertar do pecado e do demônio e confirmar no Cristo. Tem seu centro no rito do *exorcismo*.

A palavra *exorcismo* vem do

grego *exorkizo*: “*esconjuro*”; ou seja, fazer imprecções contra; conjurar; afastar. O *exorcismo* é um mandato ou rito de intimidação, feito em nome de Deus, para afastar o demônio, enquanto força misteriosa e má, daquelas pessoas (animais ou coisas) que se supõe estarem sob sua influência. Para a sensibilidade moderna, a existência do demônio como ser pessoal e o próprio *exorcismo* exigem uma reflexão e prática pastorais condizentes. Antes do Concílio Vaticano II (1962-1965), as fórmulas de *exorcismos* se dirigiam diretamente ao demônio; agora se dirigem a Deus, pedindo-lhe o dom da libertação do domínio do diabólico.

As fórmulas de *exorcismos* começavam sempre com o conjuro “*Tu, diabo maldito...*” e acrescentavam três intimidações: o diabo deve reconhecer a sentença pronunciada contra ele por Jesus (Jo 12,31; 16,1); deve expressar sua submissão às três pessoas divinas e, por fim, afastar-se do *catecúmeno* (R. Béraudy). Podemos ter uma ideia dessas orações de *exorcismo* através do Sacramentário Gelasiano, embora já fosse dirigido majoritariamente a crianças: “*Tu, diabo maldito, reconhece a sentença proferida contra ti e presta honra a Jesus Cristo seu Filho e ao Espírito Santo e afasta-te destes servos de Deus, porque nosso Deus e Senhor Jesus Cristo se dignou chamá-los para ele e para sua santa graça, para a bênção e para a fonte do batismo. E que tu, diabo maldito, não tenhas a audácia de violar este sinal da santa cruz com a qual marcamos suas frentes*” (Sacramentário Gelasiano n.292). Uma série de gestos acompanhava a oração de *exorcismo*. Na oração acima encontramos o principal: o sinal da cruz traçado na frente.

Outros eram: insuflação, imposição de mãos, aspersão com água benta.

Estes *exorcismos* não significam que os *catecúmenos* ou *eleitos* estivessem “*possuídos*”. O Sacramentário Gelasiano que citamos, por exemplo, distingue esses *exorcismos* daqueles sobre os “*catecúmenos energúmenos*”, ou seja, *possuídos*. Mas fazia parte da compreensão da caminhada catecumenal. Pelo batismo o *catecúmeno* consagra-se a Deus que o protege. O diabo procura por todos os meios evitar essa consagração e dominá-lo. Algo semelhante se pensava do martírio. O *exorcismo* visa libertar o *catecúmeno* da influência demoníaca e predispô-lo à ação divina regeneradora pelo banho batismal. Embora essa influência maligna não suprima a liberdade humana de rejeitá-la. Uma passagem da catequese de Cirilo sobre o pecado nos demonstra isso:

“Dirá alguém: O que é, afinal, o pecado? É algum ser vivo? É um anjo? É um demônio? Que é que o produz? Ó homem, não é um inimigo que te ataca de fora, mas um germe mau que brota de ti mesmo. Que vejas retamente com teus olhos, e não haverá concupiscência. (...) Quando te esqueceres de Deus, então começarás a pensar as coisas más e a perpetrar o ilícito” (Cirilo de Jerusalém, *Catequese* II,2).

Distinguiam-se três tipos de *exorcismos*: os *diários*, sobre os *eleitos* na quaresma. Egéria escreve sobre a Igreja de Jerusalém: “De fato, aqui o costume é tal que os que se dirigem ao batismo, durante esses quarenta dias em que se jejua, primeiramente sejam *exorcizados* cedo pelos clérigos” (*Peregrinação* 46,1). Os *solenes*: nos *escrutínios*. Inicialmente três, depois, com a predominância do batismo de crianças, diminuem a dimensão reflexiva e penitencial e tem-se o aumento dos *exorcismos*, que chegam a sete. Por fim, o *exorcismo* com a *unção* na noite pascal.

As celebrações dos *Escrutínios* e seus *exorcismos* eram iluminadas pelas leituras do Evangelho segundo João: água viva (samaritana); luz (cego de nascença); e ressurreição e vida (Lázaro). Essas leituras correspondem ao ciclo do ano A e foram retomadas pela reforma litúrgica e pelo RICA.

Pe. Luiz Antônio Belini  
Colunista





## Mudança no Jornal Servindo e PASCOM

Caros leitores, nesse mês o Jornal Servindo inicia seus trabalhos com uma nova colaboradora, em substituição ao Fuad Junior, que por 3 meses esteve conosco no Jornal.

Trata-se da jovem Heloísa Vitória Peričaro Braga. Participante da Pascom desde 2021, ela participa da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão. E estará dando continuidade nos trabalhos de comunicação que tão bem nossa diocese vem realizando.

Acolhemos a jovem Helô e agradecemos sua disponibilidade e compromisso em servir nossa diocese. Que juntos possamos construir cada vez melhor uma comunicação que forma e informa os fiéis da nossa Igreja, sempre nos caminhos da sinodalidade. Sucesso e bênção para ambos.

**Pe. Adilson Mitinoru Naruishi**  
Coordenador do Jornal Servindo e  
assessor da PASCOM



### BALANCETE NOVEMBRO 2022

ENTRADAS	
Contribuição das Paróquias	326.406,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	266.429,21
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no CDF	3.948,75
Doações dos KITS para Construção da Capela no CDF	19.500,00
<b>TOTAL DE ENTRADAS</b>	<b>617.383,96</b>
SAÍDAS	
MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.443,07
Despesas com Combustíveis	2.717,10
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	42.467,17
Despesas com Encargos Sociais	195.769,64
Despesas com Vale Transporte	389,20
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	35.321,00
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção/Fármacia	5.050,57
Despesas com Cartório	1.325,11
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	65,00
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	704,56
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.731,75
Despesas com Missas Solenes e Ordenações	4.372,90
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.306,00
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.264,06
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.212,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Seguro Predial e Veículos	5.194,97
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	3.730,00
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Doação para Diocese de Paranaguá - PR	1.500,00
Repasso p/ AAPAC	4.282,04
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	94.539,21
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	31.844,85
<b>TOTAL</b>	<b>452.644,70</b>
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	739,54
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	8.547,39
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção	864,72
<b>TOTAL</b>	<b>10.151,65</b>
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	874,30
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	8.978,72
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção	351,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.204,02</b>
OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)	
Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/uso/Consumo/Manutenção	9.280,43
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	38.395,07
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	36.967,12
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	45.329,81
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	<b>602.972,80</b>
RESUMO GERAL	
<b>Total entradas</b>	<b>617.383,96</b>
<b>Total de saídas</b>	<b>602.972,80</b>
<b>SALDO MÊS DE NOVEMBRO</b>	<b>14.411,16</b>

### BALANCETE DEZEMBRO 2022

ENTRADAS	
Contribuição das Paróquias	326.406,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	383.912,89
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no CDF	47.041,40
Doações dos KITS para Construção da Capela no CDF	1.500,00
<b>TOTAL DE ENTRADAS</b>	<b>759.960,29</b>
SAÍDAS	
MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.691,33
Despesas com Combustíveis	2.312,47
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	105.514,65
Despesas com Encargos Sociais	344.728,14
Despesas com Vale Transporte	937,13
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	36.916,93
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção/Fármacia	4.468,78
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	231,97
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	3.023,28
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.734,40
Despesas com Processos Judiciais	2.912,25
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.306,00
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.264,06
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	2.424,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Seguro Predial e Veículos	5.194,97
Brindes e Presentes	6.905,01
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Doação para Paróquia São Gabriel e São Sebastião-Ivaílandia	5.000,00
Doação espontânea	183,40
Repasso p/ AAPAC	4.001,11
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	29.476,72
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	31.799,61
<b>TOTAL</b>	<b>608.440,71</b>
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	761,93
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	17.985,89
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção	1.659,92
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	1.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>21.707,74</b>
RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	793,60
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	18.990,45
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção	317,50
<b>TOTAL</b>	<b>20.101,55</b>
OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)	
Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/uso/Consumo/Manutenção	25.236,91
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	158.394,80
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	26.646,44
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	32.514,37
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	<b>893.042,52</b>
RESUMO GERAL	
<b>Total entradas</b>	<b>759.960,29</b>
<b>Total de saídas</b>	<b>893.042,52</b>
<b>SALDO MÊS DE DEZEMBRO</b>	<b>(133.082,23)</b>

## ANIVERSÁRIO DO CLERO Fevereiro

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral - (OD) - Ordenação diaconal

01	Pe. Carlos Alberto Rodrigues da Silva	NA	16	Diác. Adão Antônio Jorge	NA
02	Pe. Roberto Carlos Reis	OP	17	Pe. Valdecir Liss	OP
02	Pe. Deniz Aparecido Ferreira	OP	17	Pe. Willian Oliveira Lopes	OP
05	Pe. Benedito Batista	OP	18	Pe. Ediberto Henrique de Mercena	OP
06	Pe. Waldir Romero Júnior	NA	19	Pe. Lussamir Rogério de Souza	OP
07	Pe. André Arnaldo Rodrigues Camilo	NA	19	Pe. Ricardo Arica Ferreira	OP
08	Pe. Jurandir Coronado Aguiar	NA	19	Pe. Sidinei Teixeira Gomes	NA
09	Pe. Jorge Pereira da Silva	OP	21	Pe. Gessi de Matos	NA
11	Pe. José Gonçalves de Almeida	OP	22	Pe. Luciano Wanderley Sant'Anna	OP
13	Pe. José Maria de Mendonça	NA	23	Pe. Jilliard Adolfo de Souza	OP
14	Pe. Nilson Reis Gonçalves	OP	25	Pe. Genivaldo Barboza	OP
15	Pe. José Carlos Krause Ferreira	OP	27	Dom Francisco Javier Delvalle Paredes	OE
15	Diác. Valdecir Pereira Lima	NA	28	Pe. André Arnaldo Rodrigues Camilo	OP

## ÚLTIMAS UNIDADES!

SOB O SINAL DA  
**Santa Cruz**

A REVISTA PODE SER ADQUIRIDA NAS PARÓQUIAS OU NA CÚRIA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO



**R\$20,00**